



Celebração Dominical - Ano XXXX - Nº XXXX

3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

27 de janeiro de 2019
Ano C - Verde

“Hoje se cumpre a Palavra.”

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Nos reunimos para partilhar a mesma fé e partir o pão da Eucaristia. Ao lado do pão consagrado, a Palavra ocupa o centro de nossas atenções, ensinando-nos a construir o mundo novo que nasce da partilha dos bens da criação, da mesma forma como Jesus partilha seu corpo entre os membros da comunidade cristã. Hoje, em nossas celebrações, se realiza a Escritura que ouviremos.

02. CANTO INICIAL

1. Entoai ao Senhor novo canto, pois prodígios foi ele quem fez; sua mão e o seu braço a vitória lhe deram de vez.

Ref.: Então os povos viram o Deus que nos salvou. Por isso, ó terra inteira, cantai louvor a Deus.

2. O Senhor revelou seu auxílio, sua justiça aos povos mostrou, recordou-se de sua bondade em favor de seu povo fiel.

3. Celebrai o Senhor com a harpa; com a lira, o saltério cantai. Com tambores, cornetas e flautas aclamai ao Senhor, Deus e Rei.

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: O Senhor Jesus que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(pausa)*

05. ATO PENITENCIAL (96º encontro)

1. Confesso a Deus todo-poderoso, e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Presid.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

Presid.: Senhor, tende piedade de nós!

Todos: Senhor, tende piedade de nós!

Presid.: Cristo, tende piedade de nós!

Todos: Cristo, tende piedade de nós!

Presid.: Senhor, tende piedade de nós!

Todos: Senhor, tende piedade de nós!

06. GLÓRIA (95º encontro)

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; Vós, de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino de Deus Pai, no esplendor. Amém! Amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Deus eterno e todo-poderoso, dirige a nossa vida segundo o vosso amor, para que possamos, em nome do vosso Filho, frutificar em boas obras. Por N.S.J.C...

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: A primeira leitura e o Evangelho de hoje coincidem com a proclamação da palavra de Deus num contexto comunitário. Sua mensagem é a alegria do povo pelo reencontro com a lei do Senhor.

I LEITURA - Ne 8,2-6.8-10

08. LEITURA DO LIVRO DE NEEMIAS

Naqueles dias, 2º sacerdote Esdras apresentou a Lei diante da assembléia de homens, de mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. 3Assim, na praça que fica defronte da porta das águas, Esdras fez a leitura do livro, desde o amanhecer até ao meio-dia, na presença dos homens, das mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. E todo o povo escutava com atenção a leitura do livro da Lei. 4aEsdras, o escriba, estava de pé sobre um estrado de madeira, erguido para esse fim. 5Estando num lugar mais alto, ele abriu o livro à vista de todo o povo. E, quando o abriu, todo o povo ficou de pé. 6Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, levantando as mãos: “Amém! Amém!” De-

pois inclinaram-se e prostraram-se diante do Senhor, com o rosto em terra. ⁸E leram clara e distintamente o livro da Lei de Deus e explicaram seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura. ⁹O governador Neemias, Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que instruíam o povo disseram a todos: “Este é um dia consagrado ao Senhor, vosso Deus! Não fiqueis triste nem choreis”, pois todo o povo chorava ao ouvir as palavras da Lei. ¹⁰E Neemias disse-lhes: “Ide para vossas casas e comei carnes gordas, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que nada prepararam, pois este dia é santo para o nosso Senhor. Não fiqueis tristes, porque a alegria do Senhor será a vossa força”. **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 18(19)

(Melodia: “Cheia de Graça”)

Ref.: Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel, sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos, alegria ao coração. O mandamento do coração é brilhante, para os olhos é uma luz.

3. É puro temor do Senhor, imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos e justos igualmente.

4. Que vos agrade o cantar dos meus lábios e a voz da minha alma; que ela chegue até vós, ó Senhor, meu Rochedo e Redentor!

II LEITURA - 1Cor 12,12-30

(mais breve)

10. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS

Irmãos: ¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos d eum único Espírito. ¹⁴Com efeito, o corpo não é feito de um membro apenas, mas de muitos membros. ²⁷Vós, todos juntos, sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membros deste corpo. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

EVANGELHO - Lc 1,1-4;4,14-21

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Alê, alê, aleluia! (bis) Alê, alê, aleluia, alê, aleluia! (bis)

1. Foi o Senhor quem me mandou boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativo, libertação eu vou proclamar!

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS

¹Muitas pessoas já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, ²como nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra. ³Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever de modo ordenado para ti, excelentíssimo Teófilo. ⁴Deste modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste. Naquele tempo, ^{4,14}Jesus voltou para a Galiléia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. ¹⁵Ele ensinava nas suas sinagogas e todos os elogiavam. ¹⁶E veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no Sábado, e levantou-se para fazer a leitura. ¹⁷Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: ¹⁸“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos ¹⁹e para proclamar um ano da graça do Senhor”. ²⁰Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. ²¹Então começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (Creio)

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

Presid.: Irmãos e irmãs: rezemos a Deus Pai todo-poderoso, para que a Palavra revelada e o trabalho de cada dia se tornem, para todos os homens, fonte de salvação, e peçamos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Pela Igreja católica, para que tenha verdadeiro desejo de unidade respeitando todos os que creem de modo diferente, rezemos ao Senhor...

2. Pelo nosso país e por todas as nações, para que cresçam na paz e na justiça, em liberdade, respeito mútuo e concórdia, rezemos ao Senhor...

3. Pelos anunciadores do Evangelho, para que o Espírito os ensine a falar como Jesus, de modo que o mundo os compreenda, rezemos ao Senhor...

4. Por todos nós aqui reunidos no Senhor, para que hoje se cumpra também em nós a passagem da Escritura que acabamos de ouvir, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções)

Presid.: Concedei Senhor, à vossa Igreja a graça de saber anunciar, com fidelidade, a Boa Nova que o vosso Filho Jesus Cristo proclamou na sinagoga de Nazaré. Ele que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS (90º encontro)

1. O pão e o vinho são os frutos desta terra e do trabalho que a mão humana empreendeu. Eles contêm toda força e energia, são os dons da natureza criada por Deus.

Ref.: Bendito seja o Senhor da Criação pelo vinho e pelo pão neste Santo Altar. Por nossa vida a serviço dos irmãos. Ela é dom, é doação de quem vive para amar.

2. O pão e o vinho se traduzem em nossa vida (A alegria, o sofrimento ou os frutos seus). Neles estão todo o clamor e a esperança de um mundo novo no projeto do bondoso Deus.

Presid.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com os bispos e todos os ministros do vosso povo.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Presid.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Todos: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

Todos: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

Presid.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Ó Deus, acolhei com bondade as oferendas que vos apresentamos para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

17. PREFÁCIO TEMPO COMUM I (MR p. 428)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, vosso Filho, que, pelo mistério da sua Páscoa, realizou uma obra admirável. Por ele, vós nos chamastes das trevas à vossa luz incomparável, fazendo-nos passar do pecado e da morte à glória de sermos o vosso povo, sacerdócio régio e nação santa, para anunciar, por todo o mundo, as vossas maravilhas. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR p. 477)

Presid.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

20. CANTO DE COMUNHÃO I

Ref.: Provai e vede, provai e vede quão suave é Senhor Deus. Quão suave é o Senhor Deus.

1. Bendirei o Senhor Deus para sempre na minha boca seu louvor não vai cessar. Vinde comigo, com alegria, engrandecer o Senhor Deus e o exaltar.
2. É feliz quem em Deus busca refúgio, na sua vida nada lhe pode faltar. Vinde comigo, vinde ouvir-me, dos meus temores o Senhor me fez livrar.
3. O Senhor volta seus olhos para o justo que faz o bem, que não engana e busca a paz. E Ele atende os seus clamores, reconhecendo todo o bem que o justo faz.

21. CANTO DE COMUNHÃO II

Ref.: Nós somos muitos, mas formamos um só corpo, que é o corpo do Senhor, a sua Igreja; pois todos nós participamos do mesmo pão da unidade, que é o corpo do Senhor, a Comunhão.

1. O Pão que reunidos nós partimos é a participação do corpo do Senhor.
2. O Cálice por nós abençoado é a nossa comunhão no Sangue do Senhor.
3. À ordem do Senhor obedecendo, celebremos a memória da nossa redenção.
4. Da Ceia do Senhor participando, pelo Espírito seremos unidos num só corpo.
5. Seu Corpo e seu Sangue comungando, sua morte anunciamos, até que Ele venha.

RITOS FINAIS

Exortações e Bênção

22. OREMOS

Presid.: Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de uma nova vida, sempre nos gloriemos dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

23. CANTO FINAL (93º encontro)

1. Embora sejamos tantos, dos mais variados cantos / O chamado do Senhor, pra viver no seu amor / Vê em todos a beleza, todos tem a sua riqueza.
Ref.: Mãe da unidade, / Nos dê forças para conviver com a diversidade. / Mãe da humildade, / Nosso sim vamos viver com a alegria e caridade.
2. Os dons vêm do Santo Espírito, em palavras, sons e ritos / Unida a Jesus, segue a Igreja a sua luz / Tema esposa canta glórias; enfeitada com suas joias.

HOJE SE CUMPRIU A PALAVRA...

Os livros de Esdras e Neemias formam uma unidade. Relatam como foi a retomada da vida quando os judeus foram autorizados pelo edito de Ciro, em 538 a.C., a retornarem a Israel e iniciarem a reconstrução do Templo. O exílio chegara ao fim. Neemias era governador e Esdras, sacerdote e escriba. Ambos procuravam unir o povo, e o caminho foi a Palavra de Deus, a Lei. O texto relata a leitura e explicação do Livro da Lei por Esdras diante de uma grande assembleia formada de “homens, mulheres e todos os que eram capazes de compreender”. O choro da comunidade revela a sensibilidade diante da Lei que não havia sido vivida com fidelidade. O exílio sempre fora interpretado como consequência da falta do povo perante a vontade de Deus. Agora, reunidos em torno da Palavra, a comunidade dos judeus é convidada a deixar no passado a tristeza porque um novo tempo é inaugurado, tempo de comer, de beber, de partilhar porque a alegria do Senhor é a força que conduzirá a nação.

A segunda leitura que nos é proposta serve muito bem para mostrar a solidariedade que existe na Igreja, retratada como um grande corpo cujos membros somos cada um de nós. No corpo existe sintonia e sincronia, e assim deve ser a vida comunitária. Cada membro é dotado de capacidades próprias para o bom funcionamento do corpo, assim o Espírito suscita dons diversos que devem ser usados e promovidos para o bem comum de toda comunidade.

No Evangelho, Lucas fala da solidez dos ensinamentos que nos foram transmitidos por aquelas testemunhas oculares dos acontecimentos relacionados a Cristo. A história humana é marcada pela história da nossa Salvação. Deus age através dos fatos, e Cristo não é um fantasma, mas uma Pessoa real. Nele, o Antigo Testamento encontra realização plena. Na sinagoga, Jesus lê o texto do capítulo 61 de Isaías, que trata da vocação do profeta, e o interpreta relacionando-o a si: “Hoje se cumpriu essa passagem da Escritura que acabaste de ouvir”. De fato, o trecho bíblico em questão funciona como uma síntese de toda atividade missionária de Jesus a ser desenvolvida no Evangelho de Lucas. Ungido pelo Espírito, toda sua atividade se volta para a promoção da vida, a valorização do ser humano, especialmente os pobres e esquecidos. Por Ele veio a Salvação e a libertação definitiva de toda humanidade.

Texto: Equipe Diocesana

TEXTOS BÍBLICOS PARA A SEMANA:

2ª Hb 9,15.24-28; Sl 97 (98); Mc 3,22-30.
3ª Hb 10,1-10; Sl 39 (40); Mc 3,31-35.
4ª Hb 10,11-18; Sl 109 (110); Mc 4,1-20.
5ª Hb 10,19-25; Sl 23 (24); Mc 4,21-25.
6ª Hb 10,32-39; Sl 36 (37); Mc 4,26-34.
Sa MI 3,1-4 ou Hb 2,14-18; Sl 23 (24); Lc 2,22-40.